**A importância do saber científico na formação da identidade do professor e no conteúdo de ensino**

Em princípio, enfatizaremos a importância do processo de ensino, como era anteriormente e como é hoje, pelo qual se refletiu na construção da imagem do professor. Ainda que seu surgimento fosse resultado de um desenvolvimento histórico, das transformações ao longo do tempo, na atualidade, o professor perdeu a imagem de ser o “grande” representante do saber científico, ou seja, ele passou a ser visto como mediador entre o aluno e o conhecimento.

Desse modo, até que ponto o livro didático trouxe benefícios para o ensino aplicado em sala de aula? Visto que muitas vezes o professor utiliza muito esse material como forma de conhecimento, algumas vezes sendo sua única fonte de pesquisa. Será que suas vantagens superam os problemas acarretados no dia de hoje, pelo fato do professor ficar limitado a uma compreensão que muitas vezes não acompanha o avanço do conhecimento científico?

O maior problema desse processo da criação do conteúdo de ensino é o fato de o professor e o aluno não participarem desse momento de criação do livro didático. A meu ver, o livro didático deve ser apenas um caminho para direcionar o professor e aluno a quererem buscar novos conhecimentos, pois, muitas vezes, mesmo lendo o conteúdo, os alunos e até mesmo professores não têm capacidade de absorver o conteúdo, porque a língua é ampla, por isso falta clareza, nem mesmo por meio da leitura é capaz de chegar a um entendimento. Sobre esse assunto, Geraldi (2003, p.90) diz o seguinte: “Conteúdos de ensino há que foram, são e sempre serão conteúdos porque simplesmente sempre foram ensinados.” Acredito que alguns professores ainda seguem o mecanismo de controle de épocas anteriores.

Portanto, os resultados que professores e futuros professores deixarão a seus sucessores serão proveitosos? Ou, novamente, não saberão direcionar esse saberão direcionar esse saber? E, assim, acredito que o professor tem o dever de trabalhar no presente, para futuramente ter resultados satisfatórios. No entanto, os resultados que os professores e futuros professores deixarão a seus sucessores dependem do desempenho e esforço dos professores atuais. Se esse desempenho não existir, talvez, ou seja, provavelmente não chegarão a existir futuros professores e sim pessoas que não conseguirão transmitir o saber, e terão sua formação apenas como profissão.

**Referências bibliográficas**

CORACINI, M. J..Org. **Identidade e discurso.** Campinas: Editora da Unicamp, 2003, p.319-335.

Geraldi, J. W. .**Portos de passagens.** São Paulo: Martins Fontes, 2003, p.83-95.